



Michelle Aparecida de Almeida Teles de Ataíde

Eliana Marques Zanata



Elaboração

Michelle Aparecida de Almeida Teles de Ataíde

Supervisão

Prof.^a Dra. Eliana Marques Zanata

Realização

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA-UNESP

Programa de Mestrado Profissional em Docência para a Educação Básica Departamento de Educação/FC Av: Engº Luiz Edmundo Carrijo Coube Vargem Limpa – Bauru/SP

Site: www.fc.unesp.br

Design do Produto

Produto Educacional Desenvolvido pela Agência Enjob

www.agenciaenjob.com.br



A862j

Ataíde, Michelle Aparecida de Almeida de

O jogo de tabuleiro promovendo o enriquecimento curricular para alunos com altas habilidades/superdotação / Michelle Aparecida de Almeida de Ataíde. -- Bauru, 2021

27 p. : il., fotos + objeto educacional

Dissertação (Mestrado profissional - Docência para a Educação Básica) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências, Bauru

Orientadora: Eliana Zanata

1. Altas Habilidades. 2. Superdotação. 3. Educação Especial. 4. Inclusão. 5. Enriquecimento Curricular. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Ciências, Bauru. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	04
INTRODUÇÃO	05
DELINEAMENTO DO PRODUTO	09
Objetivo geral dos tabuleiros	10
Objetivos específicos dos tabuleiros	10
Público alvo	11
Os tabuleiros	11
Portfólio Talentos em ação	12
Formato comercial dos jogos	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	14

APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado como parte da dissertação de mestrado intitulada, o jogo de tabuleiro promovendo enriquecimento curricular para estudantes com altas habilidades/superdotação (AH/SD) de autoria de Michelle Aparecida de Almeida Teles de Ataíde, sob a orientação do Prof.^a Dra. Eliana Marques Zanata. Seu objetivo é subsidiar a prática docente, contribuindo para que professores das salas de recursos multifuncionais, possam promover estratégias que auxiliem na permanência e no sucesso dos estudantes com indicadores de AH/SD, bem como apresentar um panorama atualizado da área.

Este estudo teve como objetivo desenvolver e disponibilizar como recurso didático, um jogo de enriquecimento denominado “Talentos em Ação” para estudantes com AH/SD, que frequentam a sala de atendimento educacional especializado (AEE) com atividades diferenciadas daquelas normalmente trabalhadas no ensino regular e dessa forma motivar o desenvolvimento de habilidades específicas, previstas para cada enriquecimento do modelo Triádico proposto por Renzulli.

O jogo “Talentos em Ação” foi idealizado juntamente com um estudante com AH/SD, durante os atendimentos presenciais, síncronos e assíncronos. A coleta de dados se deu por meio de observação do estudante em sala de AEE, duas vezes por semana, durante quatorze semanas. Nosso olhar foi guiado por um roteiro de observação que nos remetia aos comportamentos e desempenhos do estudante, bem como ao contexto em que eram apresentados.

Partindo da área de interesse do estudante o planejamento, construção e elaboração do recurso pedagógico contemplam atividades de enriquecimento curricular que foram planejadas conforme os tipos I, II e III de enriquecimento, visando o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas dos estudantes que compõem o *Pool* de talentos. Dessa forma, buscamos aporte teórico e elaboramos um programa de enriquecimento baseado no Modelo Triádico de Enriquecimento (RENZULLI, 1978; 1986; 2004; 2014).

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa foi pautada, traçando o panorama geral que concerne às dimensões pedagógicas na atualidade para a construção do processo de aprendizagem que busque o desenvolvimento dos estudantes com AH/SD, assegurando o cumprimento da legislação brasileira e o princípio da igualdade de oportunidades para todos.

Esse constructo se faz necessário sem desconsiderar a singularidade de cada estudante, com a devida implementação do sistema educacional inclusivo visto que, ainda sem as devidas identificações, mas com a clara percepção dos professores, as escolas regulares têm recebido cada vez mais estudantes PAEE.

Afinal, o que são as AH/SD?

Compreender o conceito de AH/SD no campo da Educação implica, necessariamente, em identificar os pontos de vista que permeiam esse universo. Assim, com os movimentos internacionais que deram origem à Declaração Mundial de Educação para todos, em Jomtien (1990), e à Declaração de Salamanca, na Espanha (1994), o Brasil tornou-se país signatário de ambos documentos, comprometendo-se em adotar uma postura inclusiva frente ao PAEE.

No final da década de 1960, Renzulli começa suas incursões na área das AH/SD e, em 1978, publica a Concepção da Superdotação dos Três Anéis, continuando sua extensa produção e pesquisas até a presente data. Renzulli, reconhecido pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa sobre Superdotação e Talento da Universidade de Connecticut, nos Estados Unidos, desenvolveu o Modelo dos Três Anéis.

Esse modelo, a partir da representação gráfica na forma do Diagrama de Venn, proporcionou grande contribuição para o reconhecimento das AH/SD. Renzulli apresenta esses três traços marcantes na qual a superdotação resulta da confluência entre eles. O conjunto dessas três características expressa os indicadores com AH/SD.

A partir do modelo de Renzulli foram definidas estratégias de identificação de pessoas com AH/SD ainda nos dias atuais.

Renzulli (2004) ainda difere dois tipos de superdotação, a acadêmica e a produtivo-criativa. A acadêmica, o autor descreve que “é o tipo mais facilmente mensurado pelos testes padronizados de capacidade e, desta forma, o tipo mais convenientemente utilizado para selecionar estudantes para os programas especiais” (RENZULLI, 2004, p. 82).

Já o tipo produtivo-criativo “descreve aqueles aspectos da atividade e do envolvimento humano nos quais se incentiva o desenvolvimento de ideias, produtos, expressões artísticas originais e áreas do conhecimento que são propositalmente concebidas para ter um impacto sobre determinado público ou plateia” (RENZULLI, 2004, p. 83).

No Brasil, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) apresenta diretrizes quanto a esse perfil, indicando estudantes com AH/SD como aqueles que:

[...] demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (BRASIL, 2008, p. 9).

O Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida, define em seu parágrafo único, inciso III – “educandos com altas habilidades ou superdotação que apresentem desenvolvimento ou potencial elevado em qualquer área de domínio, isolada ou combinada, criatividade e envolvimento com as atividades escolares” (BRASIL, 2020).

Como identificar?

De acordo com a literatura, os instrumentos de identificação mais utilizados nos programas de atendimento a estudantes com AH/SD têm sido: escalas de características, questionários, observação do comportamento, entrevistas com a

família e professores, entre outros. Na identificação do estudante com AH/SD devem participar os professores, pais e profissionais de áreas especializadas e precisa acontecer de forma dinâmica, em um processo contínuo.

Fleith (2007) ressalta que a identificação dos estudantes com indicadores de AH/SD requer:

[...] a realização de uma sequência de procedimentos, tornando o processo capaz de detectar os estudantes com potencial superior. Esses procedimentos devem incluir etapas bem definidas e instrumentos apropriados, formando uma combinação entre avaliação formal e observação estruturada no próprio contexto da escola, permitindo avaliar conhecimentos, estilos de aprendizagem e de trabalho do aluno. É importante que a identificação seja um processo contínuo. Isto significa acompanhar o aluno mesmo após seu ingresso em um programa para estudantes com altas habilidades/superdotação (FLEITH, 2007, p. 56).

Pérez e Freitas (2016) apresentam indicadores relacionados a cada um dos eixos da definição de Renzulli (1986) da seguinte forma:

Habilidade acima da média
<ul style="list-style-type: none">• Apresenta um vocabulário muito mais avançado e rico que seus colegas ou demais pessoas para sua idade;• Tem uma capacidade analítica e indutiva muito desenvolvida;• Tem uma memória muito destacada (especialmente em assuntos que lhe interessam, comparado a outras pessoas de sua idade);• Possui muitas informações sobre os temas que são de seu interesse;• Destaca-se nas atividades de seu interesse;• Adapta-se facilmente a situações novas ou as modifica;• Aprende fácil e rapidamente coisas que lhe interessam e as aplica a outras áreas;• Tem capacidade de generalização destacada;• Possui um pensamento abstrato muito desenvolvido;

- Tem um raciocínio lógico-matemático muito desenvolvido (não só na matemática).

Criatividade

- É extremamente curioso/a;
- As ideias que propõe são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais;
- Gosta de criticar construtivamente e não aceita autoritarismo sem criticá-lo;
- É muito imaginativo/a e inventivo/a;
- Tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes;
- Gosta de arriscar-se e de enfrentar desafios;
- Faz perguntas provocativas (perguntas difíceis, que exploram outras dimensões não percebidas, que expressam crítica, inquietude intelectual);
- É inconformista e não se importa em ser diferente;
- Sabe compreender ideias diferentes das suas;
- Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício/uma tarefa que já sabe;
- Descobre novos e diferentes caminhos para a solução de problemas;
- É questionador/a quando algum adulto fala algo com o qual não concorda;
- Não é muito adepto a cumprir regras, especialmente quando as considera injustas ou sem sentido.

Comprometimento com a tarefa

- Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa;
- Tem sua própria organização;
- É muito seguro/a e, às vezes, teimoso/a, em suas convicções;
- Sabe distinguir as consequências e os efeitos de ações;
- Dedica muito mais tempo e energia a algum tema ou atividade que gosta ou lhe interessa;
- É muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito/a com o que faz;

- Insiste em buscar soluções para os problemas;
- É persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir tarefas;
- Não precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa;
- Sabe identificar as áreas de dificuldade que podem surgir em uma atividade;
- Consegue prever as etapas e os detalhes para realizar uma atividade;
- É interessado/a e eficiente na organização de tarefas;
- Treina por conta própria para aprimorar sua técnica.

Fonte: Pérez e Freitas (2016, p.17-18).

É importante ressaltar que a identificação só terá sentido se for possível oferecer também um conjunto de práticas educacionais que venham atender às necessidades e favorecer o desenvolvimento do estudante.

DELINEAMENTO DO PRODUTO

Esta pesquisa idealizou desenvolver e avaliar a efetividade de ações de enriquecimento curricular disponíveis para a organização do AEE em sala de recurso multifuncional que atenda estudantes com AH/SD. Constituem-se objetivos específicos: elaborar, aplicar e avaliar um jogo de tabuleiro como recurso didático para utilização nos espaços escolares e ambientes que desejam desenvolver as competências desse público. O produto educacional trata-se de jogo de tabuleiro que propõe o desenvolvimento de três tipos de atividades de enriquecimento: tipo I, II e III, para contribuir na promoção de oportunidades para o desenvolvimento e aprimoramento de estudantes com AH/SD que frequentam a sala de recurso multifuncional (SRM) aplicado no contexto da pandemia da covid-19. Como contribuição e inserção educacional do resultado do estudo, pretende-se ainda, a disponibilização do recurso, acompanhado de um guia de aplicação, como apoio ao professor da SRM.

Objetivo Geral dos Tabuleiros

O jogo “Talentos em ação” baseado no Modelo Triádico de Enriquecimento de Joseph Renzulli (1986) propõe o desenvolvimento de três tipos de atividades de enriquecimento: tipo I, II e III. Por meio dele professores poderão contribuir para a promoção de oportunidades no desenvolvimento e aprimoramento de estudantes com indicadores de AH/SD que frequentam a SRM.

O jogo indica também o Portfólio Talentos em ação que visa subsidiar a prática docente, clarificando os conceitos das AH/SD, desmistificando ideias errôneas veiculadas acerca desse público, bem como apresenta um panorama atualizado da área.

Além de apresentar estratégias de enriquecimento curricular em que o estudante poderá beneficiar-se da oportunidade de aprofundar os tópicos de seu interesse, em um processo de enriquecimento mais prazeroso, poderá ainda abrir horizontes para novas áreas de interesse, autoconhecimento e enfrentamento de desafios.

Objetivos Específicos dos Tabuleiros

Tabuleiro I: levantar as áreas de interesses destinadas a colocar o estudante em contato com diferentes tópicos, fomentando a curiosidade e desenvolvendo o pensamento criativo e autodirecionado.

Tabuleiro II: aperfeiçoar as áreas de interesse, contribuindo para o desenvolvimento de níveis superiores de pensamento, liderança, autonomia, observação, comunicação, elaboração, originalidade, autoconceito positivo e criatividade.

Tabuleiro III: investigar os problemas reais e propor soluções com criatividade, assumindo o papel de produtor do conhecimento.

Público-Alvo

Estudantes com indicadores de AH/SD que frequentam as Salas de Recursos Multifuncionais.

Os Tabuleiros

Pensamos em diferentes situações de aprendizagem para cada tabuleiro, de modo que o estudante possa desenvolver algumas habilidades específicas. Assim como Fernandes (2014) destaca, a educação de pessoas com AH/SD precisa estar vinculada a um ambiente de aprendizagem desafiador, envolvendo o estudante em situações complexas e levando-o a aprimorar sua capacidade de pensar e decidir.

Os desafios foram elaborados de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de vivenciar diferentes situações de aprendizagem por meio de múltiplos recursos, possibilitando o desenvolvimento de habilidades específicas para estimular comportamentos de superdotação que pudessem ser relacionados com o modelo Triádico de enriquecimento.

Componentes
• 3 tabuleiros;
• 1 dado;
• 4 piões com cores diferentes;
• 60 cartas com enriquecimento tipo I;
• 20 cartas com enriquecimento tipo II;
• 10 cartas com enriquecimento tipo III;
• 1 bloco de notas;
• 1 manual do professor (Portfólio Talentos em ação).

À luz do referencial teórico renzuliano, foi elaborado o jogo denominado “Talentos em ação”, tendo por público alvo estudantes do Ensino fundamental I (anos iniciais), comportando de 2 a 4 jogadores. A duração estimada do jogo varia de acordo com a trilha selecionada, sendo para Tipo I: 1 hora, para Tipo II: semanal e para Tipo III: longitudinal.

Portfólio Talentos em Ação

O portfólio talentos em ação foi desenvolvido para auxiliar os professores na identificação das áreas de interesses e elevar ao máximo o potencial dos discentes com AH/SD atendidos em SRM. Trata-se de um material de apoio que o professor utilizará para observar e tomar decisões por meio das observações das áreas de interesse, motivação e realização da tarefa e registros no diário de bordo durante a participação do jogo e execução dos produtos desenvolvidos.

As observações devem alimentar os inventários de interesse caracterizando os estilos de aprendizagem e de expressão, além de registrar e acompanhar os produtos elaborados pelos estudantes, ajudando o professor, a tomar decisões a respeito de seu trabalho.

Formato Comercial dos Jogos



CONTATOS PARA AQUISIÇÃO

E-mail: michelleaparecida.almeida@gmail.com; michelle.ataide@unesp.br

Whatsapp: (14) 99745-1699

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas neste tabuleiro encorajam as investigações de problemas reais, nele o estudante poderá vivenciar, desenvolver e criar situações além dos muros da escola que gerem aprofundamento de conhecimentos necessários para o seu pleno desenvolvimento.

Sendo assim, é imprescindível o conhecimento da área pelo professor especialista em educação especial no atendimento às especificidades do estudante Público Alvo da Educação Especial (PAEE). Renzulli (2014) propõe importantes propósitos do oferecimento de atendimento especializado a estudantes com AH/SD, para tanto, as experiências diferenciadas daquelas que fazem parte do currículo comum da sala de aula, priorizaram a exploração do autoconhecimento, do lúdico, da criatividade e autodirecionamento.

Esperamos contribuir para: o contexto de aprendizagem do PAEE, especificamente com AH/SD; a organização do AEE; o atendimento das especificidades do estudante com AH/SD de forma a contribuir para que avancem, encontrando caminhos mais dirigidos para suas áreas.

Enfim, o enriquecimento curricular por meio do AEE para AH/SD implicou em atividades que proporcionaram a pesquisa, expressão, fluência e flexibilidade de pensamento, além da produtividade criativa e desafios que contribuíram de modo singular para o estudante.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 2008.

BRASIL. Ministério da educação. **Decreto nº 10.502**: Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Brasília: Distrito Federal, 2020.

FERNANDES, T. L. G. **Capacidades silentes**: avaliação educacional diagnóstica de altas habilidades em alunos com surdez. 2014. 330f. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) – Universidade Federal do Ceará, 2014.

FLEITH, D. S. (Org.). **A construção de práticas educacionais para estudantes com altas habilidades/superdotação**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2007.

PÉREZ, S. G. P. B; FREITAS, S. N. **Manual de identificação de Altas habilidades/superdotação**. Guarapuava: Apprehendere, 2016.

RENZULLI, J. S. The three ring conception of giftedness: A developmental model for creative productivity. In: STERNBERG, R. J.; DAVIDSON, J. E. (Eds.). **Conceptions of giftedness**. New York: Cambridge University Press, 1986. p. 53-92.

RENZULLI, J. S. What makes giftedness? Re-examining a definition. **Phi Delta Kappan**, v. 60, p. 184-261, 1978.

RENZULLI, J. S. A concepção de superdotação no modelo dos três anéis: um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa. In: VIRGOLIM, A. M. R.; KONKIEWITZ, E. C. (Orgs.). **Altas Habilidades/Superdotação, Inteligência e Criatividade**. Campinas: Papyrus, 2014.

RENZULLI, J. S. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. **Revista Educação**, v. 52, n. 1, p.75-131, 2004.